

50 mil pessoas participam de ato em Fortaleza nesta sexta-feira (30/6)



O Sindeleetro participou da caminhada durante a GREVE GERAL

Pelos menos 50 mil pessoas participaram do ato de massa em Fortaleza, como parte das mobilizações da Greve Geral, em âmbito nacional, realizada durante toda a manhã e parte da tarde da última sexta-feira (30/6). Na capital, trabalhadores e trabalhadoras, representantes de movimentos sociais e sindical, juventude, estudantes, negros, LGBTI e sociedade civil organizada se manifestaram desde as primeiras horas da manhã. A categoria dos eletricitários cearenses também participou do ato.

A caminhada teve concentração principal na Praça Clóvis Beviláqua (mais conhecida como Praça da Bandeira), no Centro. Depois, seguiu pelas ruas do bairro até a Praça do Ferreira, mobilizada pela CUT-CE e demais centrais sindicais e pelas Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo.

As mobilizações denunciam novamente os riscos que a aprovação das reformas do governo ilegítimo representa para a classe trabalhadora e para o País. Nas palavras de ordem do dia: Diretas Já! Fora Temer! Nenhum Direito a Menos! Entre as categorias que aderiram total ou parcialmente à greve no Ceará, estiveram: bancários, comerciários, eletricitários, metalúrgicos, caminhoneiros, portuários, trabalhadores da educação

(municipais, estaduais e federais), servidores públicos (municipais, estaduais e federais); setor do comércio, transporte público e construção civil, entre outros.

Houve registros de fechamento de comércio ainda em grandes centros urbanos de cidades como Crato, Camocim e Sobral. No Interior, houve, em alguns pontos, trancamentos de BRs e CEs, com apoio dos movimentos sociais.

O movimento grevista começou nos locais de trabalho e em espaços públicos, com grande concentração de pessoas, ao longo de todo o mês de junho. Esse dia 30 seguiu uma agenda de luta nacional, que culminou com a histórica greve do dia 28 de abril. No Ceará, hoje, ocorreram atos de rua, panfletagens, paralisações e atos de massa em praticamente todas as regiões. No Interior, eles se intensificaram no Vale do Jaguaribe, Sobral, Itapipoca e Cariri. *(Com informações da Frente Brasil Popular e Ceará e CUT-CE)*